



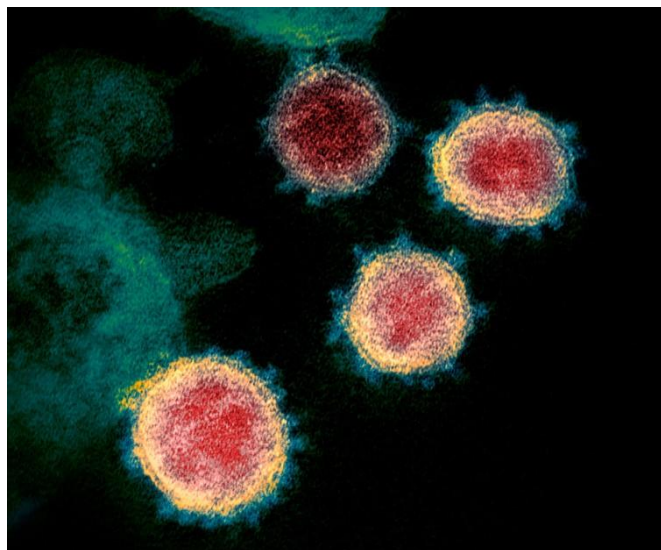
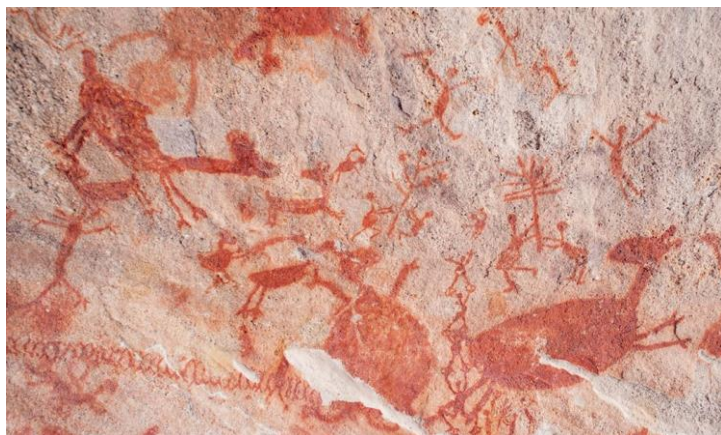
Fundamentos Naturais da Geografia (FLG0150)

Profa. Dra. Sueli Angelo Furlan

Agenda do Estudante 2021

Google Classroom: link: <https://meet.google.com/ezqb2t76s2>

e-mail da disciplina: fund.nat.geo2020@gmail.com



Para pensar junto...

Alberto Caeiro
(Fernando Pessoa)

Eu nunca guardei rebanhos...

Eu nunca guardei rebanhos,
Mas é como se os guardasse.
Minha alma é como um pastor,
Conhece o vento e o sol
E anda pela mão das Estações
A seguir e a olhar.
Toda a paz da Natureza sem gente
Vem sentar-se a meu lado.
Mas eu fico triste como um pôr do Sol
Para a nossa imaginação,
Quando esfria no fundo da planície
E se sente a noite entrada
Como uma borboleta pela janela.

Mas a minha tristeza é sossego
Porque é natural e justa
E é o que deve estar na alma
Quando já pensa que existe
E as mãos colhem flores sem ela dar por isso.

Com um ruído de chocalhos
Para além da curva da estrada,
Os meus pensamentos são contentes.
Só tenho pena de saber que eles são
contentes,
Porque, se o não soubesse,
Em vez de serem contentes e tristes,
Seriam alegres e contentes.

Pensar incomoda como andar à chuva
Quando o vento cresce e parece que chove
mais.

Não tenho ambições nem desejos.
Ser poeta não é uma ambição minha.
É a minha maneira de estar sozinho.
E se desejo às vezes,



Por imaginar, ser cordeirinho
(Ou ser o rebanho todo
Para andar espalhado por toda a encosta
A ser muita coisa feliz ao mesmo tempo),
É só porque sinto o que escrevo ao pôr do Sol
Ou quando uma nuvem passa a mão por cima da luz
E corre um silêncio pela erva fora.

Quando me sento a escrever versos
Ou, passeando pelos caminhos ou pelos atalhos,
Escrevo versos num papel que está no meu pensamento,
Sinto um cajado nas mãos
E vejo um recorte de mim
No cimo dum outeiro,
Olhando para o meu rebanho e vendo as minhas ideias,
Ou olhando para as minhas ideias e vendo o meu
rebanho,
E sorrindo vagamente como quem não compreende o
que se diz
E quer fingir que compreende.

Saúdo todos os que me lerem,
Tirando-lhes o chapéu largo
Quando me vêem à minha porta
Mal a diligência levanta no cimo do outeiro.
Saúdo-os e desejo-lhes sol
E chuva, quando a chuva é precisa,
E que as suas casas tenham
Ao pé duma janela aberta
Uma cadeira predilecta
Onde se sentem, lendo os meus versos.
E ao lerem os meus versos pensem
Que sou qualquer coisa natural —
Por exemplo, a árvore antiga
À sombra da qual quando crianças
Se sentavam com um baque, cansados de brincar,
E limpavam o suor da testa quente
Com a manga do bibe riscado.

PROPOSTA DO CURSO

Problematização inicial: Qual a ideia que você tem de Natureza? Como a ideia de Natureza influi no modo como compreendemos o mundo? Há uma natureza natural e uma natureza social? Como a Geografia trabalha a Natureza? Geografia física ou Geografia da Natureza?

Nesta disciplina vamos dialogar com conhecimentos e campos específicos da Geografia, que se inserem nas práticas de formação do Geógrafo com foco em processos naturais, ou do meio biogeofísico. Vamos trabalhar com diferentes modalidades organizativas em ambiente virtual e o foco será na ampla diversidade de pensamentos e práticas como forma crítica do saber ambiental.

Trata de aproximar um processo crítico do pensar campos de estudo da Natureza e as práticas de pesquisa em Geografia que contextualizam a complexidade das questões socioambientais urgentes. Quais seriam estas questões no seu ponto de vista? **Em grupos discutam e escrevam no mural padlet (<https://padlet.com/sucaangf/8576ajej40rk4fuw>) as três principais questões da Natureza estudadas pela Geografia.**

Inúmeras questões nos parecem urgentes, não é? Vejamos alguns exemplos: Como entender a escassez de água num verão chuvoso em São Paulo? Como explicar um tipo de tempo no contexto do clima? Como explicar que na maior Universidade destes país ainda não temos práticas plenamente sustentáveis? Como explicar o crime ambiental de Brumadinho? Porque os volumes de chuva previstos para o mês de fevereiro em São Paulo atingiram mais de 400 mm? Porque em Barcarena uma represa de rejeitos colocou em risco as vidas das pessoas? Porque as queimadas na Amazônia, preocupam os cientistas e ambientalistas do Brasil e do mundo? Como explicar deslizamentos de encostas e áreas de risco? Por estas e outras questões que emergem cotidianamente consideramos a Geografia como um campo científico de questões socioambientais do cotidiano e também da própria construção do pensamento geográfico, principalmente quando se analisa os saberes múltiplos.

A abordagem da disciplina é teórica e prática. Trataremos dos fundamentos históricos, teóricos e conceituais dos distintos campos de estudo da Natureza (Geomorfologia, Climatologia, Pedologia e Biogeografia). Estes grandes campos serão tematizados a partir de uma visão sistêmica crítica.

A disciplina de Fundamentos Naturais da Geografia (FLG0150) será desenvolvida a partir de uma metodologia de ensino e aprendizagem valorizando a investigação e a modalidade organizativa **Diagnóstico de Campo**. Esta modalidade didática envolve a realização de vivência empírica cuja proposta será construída ao longo do curso com intuito de permitir aos estudantes desenvolverem atividades de aprendizagem na paisagem local do lugar onde vive. Esta escolha metodológica permite aprendizagens significativas no campo específico dos estudos da Geografia.

O objetivo desta atividade prática é convidar os estudantes para uma reflexão sobre o sentido e a importância da pesquisa de campo na Geografia (Furlan, 2016).

Os alunos serão orientados em sala de aula a desenvolver estudos prévios sobre o método investigativo de trabalho de campo que é uma etapa intrínseca de laboratório empírico em Geografia que cumpre os objetivos acadêmicos da ementa da disciplina (FLG0150). Devido a pandemia esta atividade metodológica será realizada individualmente (conforme orientação que será dada em sala de aula).

Equipe da disciplina: é formada por monitores que são alunos da pós-graduação e graduação e já fizeram a disciplina.

OBJETIVOS GERAIS DA DISCIPLINA

- Identificar enfoques da Geografia da Natureza em seus diferentes campos de conhecimento e abordagens metodológicas;
- Debater o conceito de Natureza e seus fundamentos históricos do estudo pela Geografia;
- Conhecer o processo histórico da Geografia Física e seus principais autores;
- Apresentar as diferentes esferas terrestres na composição do campo de estudos da Geografia;
- Discutir o Antropoceno (conceito, histórico e apresentar questões ambientais contemporâneas);
- Identificar as variáveis e processos da dinâmica da natureza e sua complexidade;
- Promover uma visão globalizante e integradora entre natureza, cultura e sociedade;
- Discutir a importância da Geografia, como disciplina escolar, para o entendimento da natureza;
- Vivenciar a modalidade organizativa Trabalho de Campo como método da Geografia.

ORGANIZAÇÃO DOS CONTEÚDOS

A disciplina Fundamentos Naturais da Geografia pressupõe a formação dos estudantes para iniciarem a compreensão das bases conceituais e teóricas da Geografia da Natureza como pensamento crítico de intervenção na realidade em que vivem. O desenvolvimento de modalidades organizativas ativas que favoreçam a investigação e uma visão ampla e crítica das interações sociedade e natureza são necessários para o fortalecimento das relações, da representatividade e de mobilização social em torno das temáticas ambientais estudadas pela Geografia. Não menos importante, mas fundamental, é a imersão nos campos de estudo da Geografia física e suas metodologias e bases conceituais.

Nesta perspectiva a disciplina tem como característica principal fornecer ao aluno **conteúdos conceituais da disciplina, debates críticos sobre suas possibilidades de interpretação de fenômenos naturais e também a vivência em trabalho de campo, lembrando a atenção e cuidados de sua realização com isolamento social diante do estado de pandemia que enfrentamos.**

O conteúdo teórico dará ênfase a questões da **Natureza no campo científico e sua apropriação no mundo contemporâneo**, particularmente o estudo de diversos processos em distintos campos da Geografia Física.

O conteúdo temático das aulas teóricas está organizado por temas, a saber:

Tema 1 - Conteúdos de Fundamentos Naturais da Geografia Física.

Tema 2 - As esferas do globo terrestre nos diferentes campos de investigação científica.

Tema 3 – Antropoceno, Sistema Terra e a originalidade da abordagem geográfica.

Tema 4 - Geografia Física e sua setorização: dos estudos setoriais à Geografia Física Global.

Tema 5 - Os procedimentos analíticos em Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia/Hidrografia e Biogeografia (Métodos e técnicas mais usuais no estudo da dinâmica da natureza).

Tema 6 - O Estudo da Paisagem e os geossistemas.

Organização do Trabalho Teórico

As aulas serão ministradas em formato virtual síncrono (sempre com o mesmo link) e utilizará as seguintes modalidades organizativas:

- aulas expositivas dialogadas sincrônicas;
- práticas de leitura e produção de texto assíncronas (aula invertida);
- jogos

- análise de linguagens geográficas,
- leitura e discussão de texto

As aulas expositivas dialogadas serão complementadas com aulas invertidas e exercícios de sala de aula. Professores que atuam em pesquisas neste campo participarão do desenvolvimento de alguns temas de aulas teóricas. **Os textos de apoio aos conteúdos conceituais estão reservados em ambiente digital (do google classroom fechado do curso e Google Drive da disciplina)**, organizados em forma de dossiê de textos que devem ser lidos para as aulas semanais, conforme indicação na agenda da pag. 6.

As indicações do passo a passo das leituras e das aulas invertidas serão feitas durante as aulas. Indicamos uma bibliografia básica do curso e a bibliografia específica será relacionada a cada aula.

O TRABALHO PRÁTICO

As atividades práticas serão realizadas seguindo protocolo de distanciamento e segurança sanitária. Faremos duas atividades principais:

- Diagnóstico do bairro (explicação e roteiro que será orientado nos encontros virtuais)
- Biografias de geógrafos de destaque que estudam (ou estudaram) o meio físico

As aulas práticas são semanais em formato de exercícios, vivência de campo, debates entre outros. Essas atividades ocorrerão conforme o calendário na agenda (página 6), que pode sofrer alterações durante o semestre a depender do ritmo da turma e acontecimentos externos. Reservem o horário entre o período diurno e noturno para **encontros de orientação extra-classe** em ambiente virtual. Neste intervalo ocorrerá a preparação das aulas invertidas, com apoio dos monitores. As aulas práticas são voltadas ao desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao desenvolvimento do estudo de métodos de estudo dos diferentes campos da Geografia da Natureza. As atividades serão coordenadas pelos professores e realizadas por toda equipe pedagógica do curso. Serão temas de atividades:

Atividades
▪ Aula expositiva dialogada sobre o trabalho de campo em Geografia
▪ Oficina de Fotografia (celular ou câmera digital)
▪ Observatório fotográfico da paisagem – foto comparação campus da USP
▪ Resolução de problemas
▪ Estudo do meio físico do lugar de vivência

HORÁRIO DAS AULAS: Quarta-feira 14h-16h em ambiente virtual síncrono. Aulas reservadas para o tratamento do conteúdo teórico do curso: aulas expositivas dialogadas, palestras dos convidados, discussão de texto, trabalhos em grupo, preparação do diagnóstico do bairro, oficinas virtuais etc.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado de forma contínua e permanente. As leituras deverão ser feitas, preferencialmente fora do horário de aula síncrona virtual e a participação nas discussões será avaliada. Durante as aulas serão realizadas conversação sobre os temas e as leituras no formato aula invertida. Todas as atividades serão avaliadas para compor a **média ponderada final**. Os textos de cada aula estão disponibilizados no Drive e no e-disciplinas. Cada aluno terá sua nota aferida por 2 atividades obrigatórias e 1 por escolha do estudante.

A media final resultará de uma media simples. As produções podem ser entregues até o dia 10 de dezembro de 2020 (enviar para o e-mail da disciplina: fund.nat.geo2020@gmail.com)

Quadro de Atividades

Escolha 1 atividade livre
5 produtos de práticas de escrita das aulas teóricas virtuais (individual – pesos variáveis)
Biografia de um Geógrafo de Destaque (dupla – peso 3)
Resenha do Livro Bem viver...(individual ou dupla – peso 4)
Atividade obrigatória
Diagnóstico meio físico do bairro de vivência (peso 5)

Observação: Para as atividades obrigatórias faremos plantões de dúvidas e orientação no horário das 17h -18h e 19h-20h com datas a serem indicadas.

AGENDA DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS

“Não tenho vocação para a política e não quero ser político. Quero apenas colaborar com as políticas públicas e com políticos que merecem meu respeito.” “Não há barreira, fechadura ou ferrolho que possa impor à liberdade da minha mente.” **Aziz Nacib AB’SABER**

DIA	(Diurno: 14h-16h)
Abril 14/04	Recepção dos calouros – não haverá aula
21/04	Boas vindas! Apresentação do Programa do curso TEMA 1 – Conteúdos Fundamentais da Geografia Física (exposição 1).
	PRÁTICA 1 – Organização e tematização - Vídeo <i>Home</i> (documentário do diretor francês Yann Arthus-Bertrand, que filmou a bordo de um balão): https://www.youtube.com/watch?v=iqxENMKaeCU (versão em inglês); https://www.youtube.com/watch?v=Gi7M5M_FdZI (versão em português) - Tematização e Problemática a partir do texto 1: <i>A inversão da situação</i> de Fritjof Capra (Ponto de Mutação) https://books.google.com.br/books?id=zfmDjZMSPHAC&pg=PA13&hl=pt-BR&source=gbs_toc_r&cad=3#v=onepage&q&f=false Acessado 04/03/2020 - Organização da comunicação (organização <i>Whatsapp</i>; e-mail da disciplina; <i>google classroom</i> e <i>e-disciplinas</i>; <i>google drive</i>; <i>levantar as dificuldades dos alunos quanto a tecnologia e acesso aos materiais da disciplina</i>)

	● Leitura compartilhada do livro: Acosta, Alberto. O Bem Viver. Uma Oportunidade Para Imaginar Outros Mundos. Autonomialiterária. Ed. Elefante, 2016. ● Importante: a. Indicação de leitura dos textos para aula invertida do dia 29/05. b. Indicação dos autores para biografar e escolha por duplas. c. organização da agenda de estudo extra-classe (prepação para aulas invertidas)
28/04	Leitura compartilhada: O Bem viver: leituras de apresentação (Professora) TEMA 1 – Conteúdos Fundamentais da Geografia Física (exposição 1). PRÁTICA 2 – Organização e tematização Tematização: Vídeo Home e problematização a partir do texto 1: <i>A inversão da situação</i> de Fritjof Capra “Durante o processo de mudança, é possível que se rompam algumas das antigas estruturas; mas, na medida em que continuam existindo o clima de apoio e os elos bilaterais de comunicação da rede, aumenta a possibilidade de que surjam estruturas novas e mais significativas”. (CAPRA, Fritjof. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável, tradução Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo, Cultrix, 2005).
Maio 05/05	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 1 – Aprender o caminho do inferno para dele se afastar. TEMA 2 - As esferas do globo terrestre nos diferentes campos de investigação científica (exposição 2). Problematização: Video: Geogenômica (disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/videos/page/7/) Acessado em 03/02/2021)
12/05	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 2 – O bem viver, uma proposta global TEMA 2 - As esferas do globo terrestre nos diferentes campos de investigação científica (exposição 3). PRÁTICA 3 – AULA INVERTIDA 1 (26/05) – Orientação para preparação - História da Geografia Física – Século XIX e XX (Ver indicação textos na página 4. Repositório dos textos – Drive da disciplina)
19/05	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 3 - O desenvolvimento, da euforia ao desencanto TEMA 3 - Afinidades entre as Ciências da Terra e a originalidade da abordagem geográfica (exposição 1). PRÁTICA 4 – Trabalho de Campo – Diagnóstico do Bairro de vivência ▪ O trabalho de campo em Geografia. ▪ Como preparar, realizar-registrar e organizar um Diagnóstico nos campos de estudo da Geografia Física. ▪ Dinâmica colaborativa: organizando ideias - mapa mental: do sitio físico do bairro (Lousa Jamboard)
26/05	Leitura compartilhada: Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 4 – O bem viver, uma alternativa ao desenvolvimento Aula invertida 1 - História da Geografia Física – Século XIX e XX

	PRÁTICA 5 - Orientação: Biografias de geógrafos de destaque (escolha e pesquisa) Dia 29/05 – Viva o Dia do Geógrafo!
Junho 02/06	TEMA 3 - Afinidades entre as Ciências da Terra e a originalidade da abordagem geográfica (exposição 2). PRÁTICA 6 – TRABALHO DE CAMPO O diagnóstico do meio físico do bairro onde vivo – orientação para investigação
09/06	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 5 – Riscos e ameaças para o bem viver TEMA 4 - Geografia Física e sua setorização: dos estudos setoriais à Geografia Física Global (exposição 1). PRÁTICA 7 – ATIVIDADE EM GRUPO NA SALA DE AULA – Texto de opinião ▪ Metodologias de estudo da Natureza vídeos: 1. “Programas monitoram o desmatamento na Amazonia” (disponível em https://www.youtube.com/watch?v=lbxOSSUkgv0; 2. “Como a Amazônia regula o clima” (disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=8Etfa6jnbOE); 3. Perfil Dr. Eduardo Góes Neves: arqueólogo da Amazonia (disponível em: https://www.youtube.com/watch?time_continue=503&v=CSayFGiHEnl&feature=emb_title). Revista Fapesp Acessados em 03/02/2020
16/06	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 6 – O bem viver e os direitos da Natureza TEMA 5 - Os procedimentos analíticos em Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia/Hidrografia e Biogeografia (Métodos e técnicas mais usuais no estudo da dinâmica da natureza). (exposição 1). PRÁTICA 8 – AULA INVERTIDA 2 (30/06) – Orientação para preparação - Métodos de trabalho de campo em Geografia (textos página).
23/06	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 7 - O complexo desafio da construção de um Estado plurinacional TEMA 5 - Os procedimentos analíticos em Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia/Hidrografia e Biogeografia (Métodos e técnicas mais usuais no estudo da dinâmica da natureza). (exposição 2).
30/06	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 8 – Outra economia para outra civilização Aula invertida 2 - Métodos de trabalho de campo em Geografia.
Julho 07/07	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 9 – A iniciativa Yasuni-ITT: a difícil construção da utopia TEMA 5 - Os procedimentos analíticos em Geomorfologia, Climatologia, Hidrologia/Hidrografia e Biogeografia (Métodos e técnicas mais usuais no estudo da dinâmica da natureza). (exposição 3).
14/07	Leitura compartilhada: O Bem viver: Capítulo 10 - Um debate em movimento TEMA 6 - O Estudo da Paisagem: os Geossistemas. (exposição 1).
21/07	TEMA 12 - O Estudo da Paisagem: os Geossistemas. (exposição 2).

28/07	PRÁTICA 9 – ESTUDOS DE CAMPO Entrega e apresentação dos diagnósticos do meio físico do Bairro/Distrito de vivência (todos entregam mas serão 16 apresentações por sorteio)
28/07	ENCERRAMENTO DO SEMESTRE. Data final da entrega dos produtos dos estudos de campo e biografias

Bibliografia aula invertida 1 – História da Geografia Física – Século XIX e XX – data

Textos

1. GREGORY, K. J. Antecedentes 1850-1950. In A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: ed. Bertrand Brasil, 1992:33-69
2. GREGORY, K. J. Os temas das décadas de 1950-1970. In A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: ed. Bertrand Brasil, 1992:71-106

Bibliografia aula invertida 2 – Métodos de estudo de campo em Geografia

Textos

1. SUERTEGARAY, DIRCE M. A. Pesquisa de Campo em Geografia. sem indicação do suporte.
2. ALENTEJANO, Paulo R.R. et al. Trabalho de campo: uma ferramenta essencial para os Geógrafos ou um instrumento banalizado? BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, SÃO PAULO, no 84, p. 51-67, 2006
3. COLTRINARI, Lylian. O Trabalho de Campo na Geografia no século XXI. Revista Geousp, nº 4, p. 103-108
4. De Marcos, Valéria. Trabalho de campo em Geografia: reflexões sobre uma experiência de pesquisa Participante. BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, SÃO PAULO, no 84, p. 105-136, 2006
5. SERPA, Angelo. O Trabalho de campo em Geografia: uma abordagem teórico-metodológica. BOLETIM PAULISTA DE GEOGRAFIA, SÃO PAULO, no 84, p. 7-24, 2006

Geógrafos de destaque para biografar

1. Alexander von Humboldt	14. Jean Tricart
2. Ana Luisa Coelho Netto	15. João Dias da Silveira
3. Antonio Christofolletti	16. João José Bigarella
4. Aroldo de Azevedo	17. José Pereira de Queiroz Neto
5. Archimedes Perez Filho	18. Jurandyr Luciano Sanches Ross
6. Aziz Nacib Ab'Saber	19. Lylian Coltrinari
7. Berta Becker	20. Marcelo Martinelli
8. Carl Ritter	21. Olga Cruz
9. Carlos Augusto Figueiredo Monteiro	22. Pasquale Petrone
10. Elisée Reclus	23. Pierre Monbeig
11. Emmanuel de Martonne	24. Paulo Emílio Vanzolini
12. Felisberto Cavaleiro	25. Vidal de la Blache
13. Friedrich Ratzel	26. Yves Lacoste

Bibliografia básica

ALARSA, C. ; **FURLAN, S. A.**; COLANGELO, A. C. . Aspectos do Meio Físico no Cenário dos Serviços Ecológicos. REVISTA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, v. especial, p. 184-195-195, 2018.

BERMANN, C. *Energia no Brasil: para quê? Para quem? Crise e alternativas para um país sustentável*. São Paulo: Editora Livraria da Física: FASE, 2001.

BIONDI, J.C. *Processos metalogenéticos e os depósitos minerais brasileiros*. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

BROWN, G. e outros. *Os recursos físicos da Terra*. (trad. MARTINS, L.A.M.). Volumes 1, 2 e 3. Campinas: Editora da

UNICAMP, 1994.

- BROW, E. H. A Geografia Física, seu conteúdo e suas relações, in Boletim Geográfico, (254), Rio de Janeiro, IBGE, 1977.
- CAPRA, Fritjof, *Ponto de Mutação*, Cultrix, 1995.
- CANTERO, N. O. (orgs). El pensamiento geográfico. Estudio Interpretativo y Antología de Textos (De Humboldt a las tendencias radicales). Madrid: Alianza Editorial, 1982.
- CARLOS, Ana F. A. ; CRUZ, Rita A. (orgs). A necessidade da Geografia. São Paulo: Contexto, 2019.
- CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geografia Física, in Boletim de Geografia Teórica, 11 (21-22), Rio Claro, AGETEO, 1981.
- CLARK, W. C. & MUNRO, E. E. (eds.) *Sustainable development of the biosphere*. Cambridge: Cambridge University Press, 1986.
- CRAIG, J. R. e outros. *Resources of the Earth – use and environmental impact*. New Jersey: Prentice-Hall, 1996.
- CRUZ, Olga. A Geografia Física, o geossistema, a paisagem e os estudos dos processos geomórficos, in Boletim de Geografia Teórica, 15 (29-30), Rio Claro, AGETEO, 1985.
- DREW, D. Processos interativos homem-meio ambiente. São Paulo, Difel, 1983.
- FEITOSA, F. A. C. & MANOEL F. J. (coord.) *Hidrogeologia – conceitos e aplicações*. Fortaleza: CPRM e LABHID – UFPE, 1977.
- FELICIDADE, N. e outros (org.). *Uso e Gestão dos Recursos Hídricos no Brasil*. São Carlos: RIMA, 2003.
- FREEZY, R. A. & CHERRY, J. A. *Groundwater*. Englewood Cliffs (EUA): Prentice Hall, 1979
- FURLAN, Sueli, A Conservação das Florestas Tropicais, 2.ed, Atual Editora, 2011.
- SOUZA, B. I. ; LIMA, E. ; FURLAN, S. A.; SOUZA, R. M. E. ; CESTARO, L. A. . A distribuição dos seres vivos no espaço: algumas reflexões sobre a evolução desse conhecimento e desafios presentes para a Geografia. REVISTA DA ANPEGE, v. 16, p. 45-75, 2020.
- FURLAN, S. A. Áreas Naturais Tombadas e a Proteção da Paisagem. REVISTA CPC (USP), v. 13, p. 63-93-93, 2019.
- FURLAN, S. A.; SOUZA, ROSEMERI MELO E ; LIMA, EDUARDO RODRIGUES VIANA DE ; SOUZA, BARTOLOMEU ISRAEL DE . BIOGEOGRAFIA: REFLEXÕES SOBRE TEMAS E CONCEITOS. REVISTA DA ANPEGE, v. 12, p. 97-115, 2017.
- FURLAN, S. A. Paisagem. A necessidade da Geografia. 1ed. São Paulo: Editora Contexto, 2019, v. 1, p. 227-239.
- GOMIDE, M. L. C. ; **FURLAN, S. A.** Visões da Natureza : Um Jogo de Interpretação. In: MARTA INEZ MEDEIROS MARQUES; CARINA INSERRA BERRINI; LUCIA CAVALIEIR; PIETRA CEPERO RUA PEREZ; EDUARDO CASTRO, ANDREI CORNETTA; JOSE DE SOUZA SOBRINHO. (Org.). PERSPECTIVAS DE NATUREZA. 1ed. SÃO PAULO: ANNABLUME, 2018, v. 1, p. 163-188.
- GODARD, O. Gestão integrada dos recursos naturais e do meio ambiente: conceitos, instituições e desafios de legitimação. In: VIEIRA, P. F. & WEBER, J. (orgs.) *Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- GREGORY, K.J. A natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Ed. Bertrand do Brasil.
- HUMBOLDT, A. Von. Cosmos. Ensayo de una descripción física del mundo. Los Libros de la Catarata (1 de maio de 2011)
- MELO, K. C.; **FURLAN, S. A.** Diferentes paisagens do município de Ubatuba-SP: um estudo geográfico. GEOUSP (USP), v. 21, p. 650-666, 2018.
- NASCIMENTO, Flávio R. et al. Geografia Física, Geossistemas e estudos integrados da Paisagem. Revista da Casa da Geografia de Sobral, v.6/7. 2004/2005 (1): 167-179.
- PETERSEN, James F. et al. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning, 2019.

- RIBEIRO, W. C. *A ordem ambiental internacional*. São Paulo: Contexto, 2001.
- SANTOS, M. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. 2ª ed. São Paulo: HUCITEC, 1997. SILVA, Marta Cassaro & HAINARD, François. O ambiente, uma urgência interdisciplinar. São Paulo: Papirus, 2005.
- SACHS, I. Desenvolvimento sustentável, bio-industrialização descentralizada e novas configurações rural-urbanas: os casos da Índia e do Brasil. In: VIEIRA, P. F. & WEBER, J. (orgs.) *Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- SACHS, I. & SILK, D. Programa “Nexo Alimentação – Energia”. *Informe final*. Paris: Universidade das Nações Unidas / FEN: 1987.
- SÁNCHEZ, L.E. Avaliação do impacto ambiental na mineração. *Brasil Mineral*, Rio de Janeiro, n.48, p.116-121, 1987.
- SEN, A. ; NAGENDRA, H. ; VICTOR, R. A. M. ; FURLAN, S. A.; RODRIGUES, E. A. ; TIPPETT, J. ; ASTBURY, J. ; DOUGLAS, I. . The Routledge Handbook of Urban Ecology. In: DOUGLAS, Ian; P M L ANDERSON; David GOODE; Michael C. HOUCK; David MADDOX; Hariri NAGENDRA; T P YOK. (Org.). The role of urban nature in fostering social capital and sense of place. 2ed. New York: Routledge Handbooks, 2021, v. 1, p. 673-684.
- SIEVER, R. & PRESS, F. *Understanding Earth*. 2ª ed. New York: W.H. Freeman and Company, 1998.
- SKINNER, B. J. & PORTER, S.C. *The dynamic earth*. New York: John Wiley & Sons, 1995.
- SRISHENDRUDER, M.T.M. e outros. Projetos pilotos para a recuperação de áreas degradadas pela mineração a região metropolitana de São Paulo – RMSP. *Anais ABGE*, São Paulo, 1984.
- SUGUIO, H. & BIGARELLA, J.J. *Ambientes fluviais*. Florianópolis: UFSC/UFPR, 1990.
- TEIXEIRA, W. e outros. *Decifrando a Terra* (Capítulos 5, 7, 10, 20, 21 e 22). São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
- TRICART, Jean. Ecodinâmica. Rio de Janeiro, IBGE/SUPREN, 1977.
- TRICART, Jean. La terre: une planète vivante. Paris, PUF, 1972.
- VEBLEN, Thomas T. et al. *The Physical Geography of South America*. Oxford University Press, 2015.
- VITTE, Antonio C. O desenvolvimento do conceito de paisagem e a sua inserção na Geografia Física. Mercator - Revista de Geografia da UFC, vol. 6, núm. 11, 2007, pp. 71-78
- TADAKI, Marc et al. Nature, culture, and the work of physical geography. *Trans Inst Br Geogr*, 2012
- WEBER, J. Gestão de recursos renováveis: fundamentos teóricos de um programa de pesquisas. In: VIEIRA, P. F. & WEBER, J. (orgs.) *Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento: novos desafios para a pesquisa ambiental*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2002.